



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO VINTE

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Aprovação da acta da sessão anterior;**
- 2. Período de antes da ordem do Dia;**
- 3. Período da Ordem do Dia:**
 - 3.1 Ratificação de nomes dos Deputados da Assembleia Municipal indicados para a Lista da Assembleia da Comunidade Urbana das Beiras – COMURBEIRAS.**
 - 3.2 Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara.**
- 4. Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal endereçou os cumprimentos a todos.

Estavam presentes os seguintes Senhores Deputados: Irene Paixão dos Santos Leitão, João Adelino Paixão Salvado, Albino Saraiva Cardoso, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Umberto Massano Leitão, João Lucas Leitão, Delfina da Graça Matos Guedes Monteiro, Germano da Graça Morais, Fernando Manuel Serra Carvalhinho, José Gabriel Cleto Lopes da Rosa, Lúcia Fernandes Almeida Paiva, João Clara de Assunção, Fernanda Isento Pereira, José Manuel José Manuel Novo de Matos, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque.

Foram considerados de acordo com a Lei os pedidos de substituição previamente solicitados pelos Senhores Deputados José Fernando Carona Leitão, Germano de Jesus Mamede Cleto e António Lívio Martins Roque.

1 - Aprovação da Acta da Sessão Anterior

O Senhor Presidente da Assembleia, começou por informar todos os presentes que a acta não foi enviada a tempo. Para poder ser analisada ou teriam de a ler na Assembleia ou aproveitariam o intervalo para a ler, e depois fazer a sua aprovação e as emendas que houvesse a fazer.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão diz que a acta parece ser extensa, não tendo no intervalo tempo para a lerem e analisarem, e propõe que seja adiada para a sessão seguinte a aprovação da Acta.

O Senhor Presidente Assembleia propôs que a acta fosse aprovada na próxima reunião, o que mereceu o acordo da Assembleia.

2. Período de Antes da ordem do dia.

O Senhor Presidente da Assembleia informa os Senhores Deputados que o Senhor Presidente do Grupo Municipal do PSD tinha acabado de lhe entregar uma moção que irá ser lida.

MOÇÃO

No passado dia 20 de Fevereiro os portugueses foram mais uma vez chamados a exercer um dos seus principais direitos de cidadania, tendo acorrido às urnas em número significativo e de forma ordeira.

Para além da redução dos níveis de abstenção em grande parte dos distritos do país, os factos mais relevantes que resultam do apuramento dos votos livremente expressos, são



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

o reforço da votação dos partidos de esquerda, nomeadamente do Partido Socialista, que pela primeira vez na sua história obteve uma maioria absoluta, e o não reconhecimento eleitoral da capacidade governativa da coligação de centro direita.

As apostas e a estratégia política e eleitoral do Secretário Geral do Partido Socialista foram determinantes para o sucesso obtido, pelo que felicitamos o Sr.º Eng.º José Sócrates, já indigitado para Primeiro Ministro pelo Senhor Presidente da República, por tão nítida vitória.

O conhecimento do Senhor Eng.º José Sócrates, os laços de vizinhança que nos unem, a identificação com o Interior, são motivos mais que suficientes para que proponhamos a esta Assembleia Municipal a apresentação de um voto de parabéns e os desejos dos maiores sucessos do futuro Primeiro Ministro e da sua equipa, porque muito ganhará a região e o país com os bons resultados da sua actuação.

Fazem também votos para que sejam satisfeitas as legítimas expectativas de governação que conduzam à implantação de políticas de coesão social, de subsidiariedade, de prevenção da exclusão social e de discriminação positiva das regiões mais debilitadas em termos sociais e económicos, que propiciem o desenvolvimento sustentado do interior, com ênfase particular nas áreas protegidas e ainda com maior ênfase em Manteigas.

A Assembleia Municipal de Manteigas, reunida em sessão ordinária no dia 25 de Fevereiro de 2005 aprovou por unanimidade a presente Moção e deliberou remetê-la ao Secretário Geral do Partido Socialista, Eng.º José Sócrates.

Manteigas, 25 de Fevereiro de 2005

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

Posta à votação a moção foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia pergunta se alguém quer usar da palavra, não havendo quem se queira pronunciar, passa-se ao ponto seguinte.

3. Período da Ordem do Dia.

3.1 – Rectificação de nomes dos Deputados da Assembleia Municipal indicados para a lista da Assembleia da Comunidade Urbana das Beiras – Comurbeiras.

O Senhor Presidente da Assembleia informa que foi distribuído pelos Senhores Deputados o Regulamento Eleitoral para a Comunidade Urbana das Beiras. O Senhor Presidente informou ainda que o regulamento até ao artigo 20.º, já está cumprido, ou seja já estão indicadas no Concelho de Manteigas quem vai compor a lista como Efectivos e Suplentes, passando de seguida o Senhor Presidente da Assembleia a informar quem compõe a lista.

Efectivos: José Abrantes Serra, Irene Paixão dos Santos Leitão, João Adelino Paixão Salvado.

Suplentes: João Lucas Leitão, Albino Saraiva Cardoso, António Lívio Martins Roque.

O Senhor Presidente da Assembleia informa que foi obtido consenso para a formação da lista, ou seja, o partido que tinha maioria na assembleia escolhia dois nomes ficando o outro nome para o 2.º partido mais votado.

Na Covilhã o PS não quis aderir a esta lista de consenso sendo o grupo formado por três elementos do PSD. Em Belmonte será o grupo constituído por três elementos do PS, visto também não se ter conseguido consenso.

O Senhor Presidente da Assembleia, informa ainda que para a Assembleia do dia 11 de Março, os Senhores Presidentes de Junta não votam, só votam os Senhores Deputados eleitos por cada um dos concelhos.

O Senhor Presidente da Assembleia coloca-se à disposição dos Senhores Deputados para prestar esclarecimentos acerca de todo este processo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão pede ao Senhor Presidente da Assembleia que explique qual o objectivo da eleição desta Assembleia da Comunidade Urbana das Beiras, uma vez que estamos perto das eleições autárquicas e esta Assembleia pouco irá fazer.

O Senhor Presidente da Assembleia explica que não será mais do que um acto de criação e instalação, uma vez que daqui a uns meses poderão mudar os figurinos desta Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia realça ainda que o Partido Socialista não se opõe à instalação da Assembleia das Comunidades Urbanas e será um passo dado no sentido de se avançar para a regionalização.

Não havendo quem queira usar da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia coloca os nomes apontados para a Assembleia da Comunidades Urbanas à votação, não havendo votos contra nem abstenções, a lista para a integração da Assembleia da Comunidade Urbana das Beiras foi aprovada por unanimidade.

3.2 – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia informa que todos os Senhores Deputados têm em seu poder a informação que é obrigatório prestar por parte do Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Assembleia passa a ler a informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara.

Usa da Palavra o Senhor Deputado Novo de Matos, para dizer que discorda totalmente com a destruição do Jardim da Entrada da Vila e a sua transformação num molho de betão armado.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão usa da palavra para dizer que tal como ao Senhor Deputado Novo de Matos, também a entristece a transformação da Entrada da Vila, facto que já foi muito discutido e criticado pela sua bancada. Relativamente à informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Deputada diz que não lhe parece que o que ali se tinha acabado de passar era uma “Santanice”, mas sim uma princepessis, já que em tempo o Senhor Presidente da Câmara se tinha auto intitulado príncipe do Município de Manteigas, que este era um principado, que parecia que se tinha esquecido que vivem em democracia e não autocracia.

A Senhora Deputada cita como exemplo nas acções Materiais – Concursos e Candidaturas – o 1.º Ponto: Aprovação da Candidatura de mapas de ruídos no valor de 2.250.000 euros. A Senhora Deputada pergunta se alguém sabe que mapas de ruídos são estes e para que servem. Relativamente ao equipamento para o Arquivo Municipal, a Senhora Deputada quer saber que tipo de equipamento é necessário e qual é a proposta do orçamento que está prevista gastar-se. Relativamente ao Solar da Castanha, a Senhora Deputada questiona novamente que tipo de equipamento é necessário, qual a posição das obras no Solar, quanto é que já se investiu, a Senhora Deputada quer essencialmente saber qual vai ser a função do Solar da Castanha.

A Senhora Deputada coloca ainda os seguintes perguntas:

- O que é o Parque Urbano de Vale de Amoreira?
- O Protocolo da Candidatura da Biblioteca Municipal é para adquirir, construir ou remodelar?
- Qual a finalidade que vão dar à Casa de Habitação na Enxertada?
- Para quê e porquê a Remodelação da Casa de Artesanato?
- Quais as conclusões das reuniões com a equipa técnica do plano de urbanização?
- Para que serviu a visita à Bolsa de Turismo de Lisboa?

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, foca ainda que o que realmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

interessa saber, é a evolução da actividade das obras, o que está projectado, o que está em fase de conclusão, o que já foi consumido em termos financeiros, porque foi para isto que a Lei quis estabelecer quando obrigou os presidentes das autarquias a darem uma explicação por escrito aos deputados municipais.

Usa da palavra o Senhor Vice-Presidente para responder à questão colocada pelo Senhor Deputado Novo de Matos; o Senhor Vice-Presidente diz que apesar de a obra ainda não estar concluída, lamenta que decorridos 2 anos sobre a apreciação de um projecto apresentado em Sessão de Câmara, elaborado por uma Arquitecta Paisagística e que esteve patente ao público durante mais de 1 ano, não houve a mínima atenção e preocupação sobre o novo projecto, para uma zona que é considerada de algum impacto visual, e só depois de se fazer o projecto, de se ter anunciado a toda a gente, de se ter exposto e executado a obra, chega-se ao fim vêm com as lamentações e comentários perfeitamente inúteis e desajustadas em termos temporais, apesar de se ter apenas sacrificado uma árvore do jardim.

Usa da palavra o Senhor Deputado Novo de Matos, para dizer que pode estar fora de prazo a sua chamada de atenção, que a Arquitecta contratada pela Câmara pode até ser a melhor do mundo, mas o que o Senhor Deputado tentou transmitir, foi a sua sensibilidade actual para a obra feita e por desconhecimento ou ignorância, o Senhor Deputado não consegue visualizar a obra olhando para um papel, e não lhe agrada o que na realidade está a nascer à entrada da Vila.

Usa da palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para dizer que não são os Deputados da Assembleia Municipal que têm de se pronunciar acerca dos projectos, existe um órgão executivo que delibera e aprova, a Assembleia apenas fiscaliza.

Usa da palavra o Senhor Deputado Umberto Leitão, para dizer que não foi apenas uma árvore que foi sacrificada, mas cinco: 2 oliveiras, 1 plátano, a cameleira e 1 pinheiro, estando o Senhor Deputado muito triste por terem sacrificado as árvores e no seu lugar “plantado” cimento.

Usa da palavra o Senhor Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos aos Senhores Deputados.

Relativamente às árvores que existiam no jardim, o Senhor Presidente da Câmara explica que o plátano estava a cair para a estrada e era um perigo eminente, relativamente às oliveiras estas estão replantadas. Relativamente à informação prestada pelos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Câmara diz que não tem culpa, que a informação foi preparada em tempo útil, e a sua obrigação é a de a remeter com 5 dias de antecedência ao Senhor Presidente da Assembleia, mas parece que desta vez houve um atraso no envio dos documentos, atraso esse ao qual o Senhor Presidente da Câmara é totalmente alheio; refere ainda que à semelhança de outras Assembleias o Senhor Presidente da Assembleia ou lê ou manda um dos Senhores Secretários ler a informação durante o decorrer da sessão.

Relativamente aos mapas de ruído e por isso mesmo tiveram que outorgar conjuntamente com todos os Municípios da Associação de Municípios da Cova da Beira, foi feita uma Candidatura global e todos os Municípios têm de ter um mapa de ruído.

Relativamente aos equipamentos necessários, estes são os equipamentos naturais para os diversos empreendimentos. O Senhor Presidente da Câmara exemplifica que para o Arquivo Municipal é necessário equipamento de arquivo, para o Solar da Castanha é necessário equipamento de Solar. Informa ainda que estas matérias são perfeitamente legítimas e estão no projecto apresentado que foi entregue a uma empresa, essa empresa apresentou uma candidatura, as candidaturas foram à Câmara Municipal e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

adjudicou-se as aquisições relativas a estas matérias, assim como os valores estão nas actas.

Relativamente à Biblioteca, a Câmara Municipal reformulou todo um processo para a Biblioteca no sentido de termos uma Biblioteca de acordo com as Leis das Bibliotecas Nacionais; foi elaborado um ante projecto que foi apresentado à tutela, a tutela entendeu que o projecto estava em conformidade para ser financiado, e foram chamadas para assinar o protocolo que dizia que havia a garantia que a biblioteca podia evoluir e seria financiada de acordo com o ante projecto apresentado.

Relativamente à Casa de Artesanato, esta estava em mau estado e visivelmente estragada e teve de se proceder à sua recuperação e arranjo interior.

Relativamente aos Planos de Ordenamento do Território, estes estão a cumprir aquilo que a Lei determina: foi feito o circuito em termos burocráticos, adjudicou-se por concurso e neste momento está-se a fazer todo o levantamento, desde o diagnóstico de preparação, cartografia, para depois de ter passado pelo executivo, poder vir aqui à Assembleia.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu ainda que, sendo boa ou má esta foi a informação que pretendeu transmitir.

Usa da palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para fazer uma observação ao Senhor Presidente da Câmara, pois segundo o que a Lei determina, o executivo tem de enviar com 5 dias de antecedência, uma informação por escrito das actividades do Município, só que o Senhor Presidente da Câmara, ou se esqueceu ou omitiu que também tem de enviar uma informação da situação financeira para os Deputados da Assembleia poderem fazer uma apreciação fiscalizadora.

O Senhor Presidente da Câmara esclarece a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, que nas actas vai a situação financeira de tudo o que está em curso, o que se pode fazer é “colar” essa informação financeira nesta informação.

Usa da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, para prestar um esclarecimento, dizendo que a informação enviada pelo Senhor Presidente da Câmara chegou à Assembleia atempadamente, houve um atraso porque pretendiam enviar esta informação juntamente com a acta, a acta é que não ficou pronta a tempo e entendeu-se como sendo a ordem de trabalhos que se lesse nesta reunião a informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara.

Senhor Presidente da Assembleia, informa ainda que estão disponíveis uns boletins enviados pela Associação Nacional de Municípios; esta Associação mandou ainda o estatuto e a contratualização de competências, caso alguém necessite de algum destes documentos é só pedir para se fornecer cópias.

O Senhor Presidente da Assembleia informa que relativamente à Comurbeiras, tinha recebido nessa semana uma informação do Senhor Deputado Germano Cleto que não poderia estar presente. O Senhor Presidente da Assembleia pergunta se há mais algum Deputado que deva estar presente na Assembleia do dia 11 de Março e não possa comparecer.

O Senhor Presidente da Assembleia informa ainda que o caderno eleitoral já está feito e em poder do mandatário da lista, assim como a rectificação de alguns nomes que não podem estar presentes nesse dia.

O Senhor Deputado Novo de Matos informa a Mesa que também não poderá estar presente na Assembleia do dia 11 de Março e irá indicar um substituto para a votação.

Retomada a Sessão usou da palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para perguntar porque surgiu nesta altura o Plano de Desenvolvimento Social? Há algumas acções contempladas no plano que já estão a decorrer e do ponto de vista da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Senhora Deputada este Plano de Acção Social só pode ser implementado se houver um plano de acção económico. A Senhora Deputada acrescenta que teve ocasião de ler o plano, mas como não estava agendado, não se preparou para a intervenção.

Usa da palavra o Senhor Deputado Albino Cardoso, para dizer que não tem conhecimento do diagnóstico económico-social do Concelho, numa apreciação feita muito ao de leve pelo Senhor Deputado parece-lhe que há naquele plano qualquer coisa que não bate certo.

Usa da palavra o Senhor Deputado Luís Pedro Matos Soares para dizer que relativamente ao Plano de Desenvolvimento Social, foi feito um pré-diagnóstico, um diagnóstico e só depois se passou ao Plano de Desenvolvimento Social.

Usa da palavra o Senhor Vice-Presidente para prestar esclarecimentos, explica que o Plano de Desenvolvimento Social foi aprovado em Janeiro e está a ser apresentado na 1.ª Sessão da Assembleia Municipal que ocorre após a sua aprovação, o Senhor Vice-Presidente acrescentou ainda que o documento é composto por duas partes: a 1.ª parte tem o Plano de Desenvolvimento Social e a 2.ª parte tem o Plano de Acção. O diagnóstico social foi aprovado já em Julho de 2004 e desde essa data que está disponível no site da Câmara.

4. Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

O Senhor Presidente da Assembleia pede aos Senhores Deputados que queiram usar da palavra para se inscreverem.

Usa da Palavra o Senhor Deputado José Cleto Lopes da Rosa, para perguntar se ao abrigo do artigo 68.º e da proposta que foi feita à Assembleia Municipal para ser dada informação sobre o caso do cidadão José Gabriel Branco Lopes, se o Senhor Presidente da Assembleia tinha alguma novidade, acerca deste caso.

O Senhor Presidente da Assembleia informa que escreveu ao Senhor Município José Gabriel Branco Lopes, mas até ao momento não tem qualquer novidade, nem do Tribunal Administrativo, nem de onde foi feita a denúncia.

Usa da palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para dizer que, face à falta de informação por escrito, ao requerimento apresentado à Mesa da Assembleia, e dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, no sentido de prestar nos termos da Lei, informação que lhe foi solicitada, a Bancada do PS, decidiu enviar, com os casos identificados para a IGAT, e para o Ministério Público, a carta do Município, com os documentos que sustenta essas acusações.

Usa da palavra o Senhor Presidente da Junta de São Pedro para chamar à atenção pelo facto haver um muro na Estrada do Poço do Inferno – Sernadas que continua por fazer.

O Senhor Presidente da Câmara, esclarece o Senhor Deputado que aquele muro não é da competência da Câmara, mas do dono do processo, que são os Baldios, e os Baldios são geridos pelos Serviços Florestais; logo o Senhor Deputado terá de se dirigir aos Serviços Florestais, o Senhor Presidente da Câmara informa ainda que a Câmara apoiará naquilo que puder, mas não é responsável pela situação do muro.

Usa da palavra o Senhor Deputado Umberto Massano Leitão, para apresentar uma sugestão sobre o estacionamento junto ao Centro Cultural de Santa Maria, no sentido de que o mesmo parque tivesse também acesso pelo lado do Valzedo, subindo a Rua Bernardo Marcos Leitão, mudando para o efeito o sinal de trânsito – de sentido proibido – para cerca de 30 metros para traz.

Ainda no uso da palavra o Senhor Deputado Umberto Leitão disse que, segundo informações obtidas o WC da Praça Luís de Camões, iria de facto reabrir ao Público, e que seria óptimo aproveitar a oportunidade, de que da intervenção em curso na mesma, e esta fosse devolvida aos Municípios, se aproveitasse o facto, para se devolver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

simultaneamente o WC aos Múncipales/utilizadores, caso contrário dentro de cerca de seis meses iria haver eleições autárquicas e que certamente seria um bom tema para debater na mesma campanha.

Usa da Palavra o Senhor João Leitão, para informar que houve um acidente na Ponte da Estrada do Poço do Inferno e deitaram abaixo o gradeamento e as guardas.

Usa da Palavra o Senhor Deputado Luís Pedro Matos Soares para apresentar uma moção de contestação, que passou de seguida a ler.

Moção de Contestação

O Governo ao aprovar a Lei n.º 10/2003 de 13 de Maio, que estabelece o regime de criação, o quadro de atribuições e competências das áreas metropolitanas e o funcionamento dos seus órgãos, menosprezou e até exclui da composição das assembleias das comunidades urbanas os presidentes das Juntas de Freguesia, não podendo inclusivamente votar na eleição das assembleias.

Será que os presidentes das Juntas de Freguesia não são membros de pleno direito das assembleias municipais dos respectivos municípios a que pertencem?

Pelos vistos, quando estes poderão ter alguma influência, dado o seu número em algumas das assembleias municipais, eles são ignorados e postos à margem do processo.

Deste modo apresento para ser votada na assembleia municipal, esta contestação, para que se acabe de uma vez por todas com a discriminação e falta de consideração a que são votados os presidentes de Junta de Freguesia e as Freguesias deste País. Os presidentes das Juntas de Freguesia, são por inerência membros das assembleias municipais, por isso devem ter tratamento igual aos restantes membros das assembleias municipais.

Mais, solicitou que esta contestação seja enviada aos Exmos. Senhores Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Ministro das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional e a todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República”.

O Senhor Presidente da Assembleia põe à votação a moção de contestação, tendo sido o resultado: Votos Contra – 1, Abstenções – 5, Votos a Favor – 12, a moção aprovada por maioria.

Usa da palavra o Senhor Umberto Leitão, para apresentar uma sugestão sobre o estacionamento junto ao parque no Centro Cultural de Santa Maria. O Senhor Deputado refere ainda que há um placard à 1.ª curva quando se vai para a Nossa Senhora de Fátima que diz “Manteigas Primeiro, Concelho com Melhor Qualidade de Vida” e a 70 metros só se vê lixo, plásticos e barracões; o Senhor Deputado diz que não tem lógica nenhuma, que é um contrasenso, e pede mais um pouco de sensibilidade a coerência e ou arranjar aquilo ou tiram de lá o placard.

Usa da palavra o Senhor Deputado Albino Cardoso para colocar algumas questões: começa por referir o artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 08 Setembro, relativamente às competências do Senhor Presidente da Câmara refere ainda que no Boletim Municipal no espaço das obras concluídas, vinha referido que a Rua de São Marcos tinha sido objecto de correcção de Piso. O Senhor Presidente da Câmara tinha referido que o Piso encontrava-se em mau estado e que iria ser intervencionado por forma a protegê-lo, entretanto no Boletim Municipal é dado como uma obra concluída, o Senhor Deputado pergunta se a obra está concluída, se vai ser corrigida ou não vai ser corrigida.

Por fim o Senhor Deputado apresenta um protesto que passa de seguida a ler:

Protesto

“Face à falta de resposta à informação pedida pelos deputados do PS na reunião de 17



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Dezembro de 2004, acerca da denúncia de ilegalidades no Licenciamento de obras, por parte do munícipe José Gabriel Branco Lopes, os mesmos protestam veementemente face à atitude do Sr. Presidente da C. M., que com clara violação da alínea u) do nº 1 do artº 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, não prestou qualquer informação sobre o assunto, os deputados da Bancada do PS, deliberaram enviar a carta da denúncia, e os documentos dos factos que puderam apurar à I.G.A.T. e ao M. Público e cópia deste protesto. “

Usa da palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para colocar algumas questões:

- Quem fez a promoção dos restaurantes da feira de actividades?
- A quem pertencem os Placards gigantes que estão em Manteigas, onde a Senhora Deputada já viu publicidade da Associação Comercial e agora vê propaganda política.
- Quem mandou efectuar a electrificação do caminho rural, paralelo à Estrada Nacional 232 no troço Sameiro – Relva da Reboleira.

A Senhora Deputada quer saber se o estacionamento do mesmo empreendimento (Relva da Reboleira) é público, se o for, o porquê de estar fechado a cadeado no Carnaval.

Usa da Palavra o Senhor Deputado Adelino Salvado, para referir que relativamente ao plano este é ambicioso e podem felicitar os responsáveis pela sua execução e apresentação, refere ainda que no plano são referidas algumas actividades do domínio privado, nomeadamente a execução do Apart-Hotel das Caldas; o Senhor Deputado pergunta para quando está previsto o início da obra e se já há efectivamente projecto em análise; o Senhor Deputado quer ainda dar conhecimento à Assembleia, que vai realizar no início de Junho em Manteigas, um dia de convívio dos antigos alunos do Liceu Nacional de Benguela; serão cerca de 400 a 500 pessoas, o responsável pela organização é ele e quer dar conhecimento à Assembleia que pretende solicitar à Câmara algum apoio logístico.

Usa da o Senhor Vice-Presidente para prestar esclarecimentos.

Relativamente à Rua de S. Marcos, informa que ainda há intervenções a fazer para melhorar o pavimento.

Relativamente ao protesto, a Câmara não recebeu nenhum pedido para esclarecer nada, mas admite que o Senhor Presidente da Assembleia precise da Acta aprovada para pedir um esclarecimento à Câmara.

A promoção dos restaurantes decorreu de uma convocatória que foi dirigida a todos os empresários do concelho do ramo; no decorrer dessa reunião foi feita uma proposta para se dinamizar a divulgação dos estabelecimentos de Manteigas na Bolsa de Turismo de Lisboa, foi constituída uma comissão instaladora da futura comissão de empresários de hotelaria e restauração e foi esta comissão instaladora que fez o trabalho da recolha de fotografias e concepção da prospecto, que foi pago integralmente pela Câmara Municipal. Relativamente aos “Outdoors” gigantes, tendo acabado o protocolo com a Associação Comercial, oficiou-se a “Celeuma” para retirar os placards, uma vez que já não tinham utilização futura; uns dias depois a empresa oficiou-nos dizendo que tinha ganho o concurso a nível regional do Partido Social Democrata para a colocação de dois Outdoors e pediram-nos que o outro pudesse ficar para depois retirarem os três em conjunto, o Senhor Vice-Presidente espera que as retirem muito brevemente, uma vez que a propaganda das campanhas eleitorais deve ser retirada por quem a coloca.

Relativamente ao estacionamento na Relva da Reboleira, tanto o parque de merendas como o estacionamento são públicos e não podiam estar encerrados.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, intervém para dizer que efectivamente o estacionamento estava fechado e pergunta quem custeia a electricidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do Complexo da Relva da Reboleira.

Usa da Palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer tem um contador autónomo.

O Senhor Presidente da Câmara explica que no plano de Electrificação concebido para o Concelho de Manteigas se incluiu na zona da Estrada Nacional 232 o apoio ao complexo, isto para que os visitantes se possam deslocar pela via rural para o complexo e porque a agricultura nessa zona ainda é densa e intensa e por solicitações dos agricultores electrificou-se toda essa área, bem como a zona do Moinho

Relativamente ao protesto o Senhor Presidente da Câmara quer lavrar um contraprotesto que passa a ler.

CONTRAPROTESTO

“Enquanto Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, visado no Protesto apresentado pelos elementos do Partido Socialista na Assembleia Municipal, contraprotesto, porquanto a Mesa da Assembleia não dirigiu qualquer pedido de informação ou esclarecimento sobre as matérias que o protesto refere, pelo que não me pode ser imputada qualquer omissão ou responsabilidade assim, deverá ser incluído o teor deste contraprotesto na correspondência que venha a trocar-se com quaisquer Organismos a que o protesto possa vir a ser enviado”.

Usa da Palavra a Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, para perguntar ao Senhor Presidente da Assembleia se este já tinha recebido o relatório do IGAT?

O Senhor Presidente da Assembleia responde a Senhora Deputada que ainda não tinha recebido o relatório.

A Senhora Deputada Irene Paixão dos Santos Leitão, lê uma parte da Acta da Câmara Municipal de 12 de Janeiro de 2005, onde o Senhor Vereador José Pinheiro diz que já tinha sido enviada à Assembleia Municipal e sido posto à disposição da mesma o relatório da IGAT, a Senhora Deputada chama atenção que há declarações que não correspondem à verdade.

O Senhor Vice-Presidente pede a Senhora Deputada que leia novamente a parte da Acta referida anteriormente porque deveria haver um mal entendido.

O Senhor Vice-Presidente esclarece que o relatório que foi posto à disposição da Assembleia era uma relatório provisório e sigilado, mas consultável. Esclarece ainda que podem haver projectos que não constem no Plano de Desenvolvimento Social, porque o Plano de Desenvolvimento Social pode ser sempre reconstruído, é dinâmico, e quaisquer contribuições que achem pertinentes para o Plano de Desenvolvimento Social podem em qualquer altura ser discutidas.

Relativamente ao encontro de ex-alunos, vai ser objecto de apreciação por parte da Câmara.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, pelo que deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada, será assinada.

A Mesa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS
